



ANO ACADÊMICO 2020 – 1º SEMESTRE
PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO: EN532

NOME: PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

OF:S-1 **T:**03 **P:**04 **L:**00 **HS:**07 **SL:**07 **C:**07

PRÉ-REQUISITOS: EN430

EMENTA: Estudo do objeto e dos instrumentos de trabalho da enfermagem psiquiátrica e em saúde mental, visando à atuação do enfermeiro no tratamento de sujeitos em sofrimento mental que requeiram cuidados contínuos e intensivos em serviços de saúde de nível secundário e terciário, particularmente de Saúde Mental. Desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica e em emergências psiquiátricas mediante a realização de atividades práticas em serviços de saúde mental.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 09/03/2020 a 29/06/2020

DIA DE OFERECIMENTO: Segunda-feira das 9 às 12 horas (Todas as turmas).
Sexta-feira das 8 às 12 horas
Sexta-feira das 13 às 17 horas

NUMERO DE ALUNOS:

SALA DE AULA:

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

ASSINATURA

Profa. Dra. Vanessa P. Toledo (Coordenadora)

Profa. Dra. Maria Giovana Borges Saidel

Profa, Dra. Heloísa Garcia Claro

COLABORADORES

Enfª Drª Ana Paula Rigon F. Garcia

PED

Doutoranda Paula Fernanda Lopes

COORDENADOR DE CURSO

Profa. Dra. Vanessa Pellegrino Toledo

DIRETOR DA UNIDADE

Profa. Dra. Maria Helena Baena Moraes Lopes

I - OBJETIVOS

GERAL

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Desenvolver o processo de cuidar em Enfermagem Psiquiátrica com sujeitos que apresentam sofrimento de origem psíquica compatível com classificações diagnósticas consagradas, assistidos em serviços da saúde mental, fundamentando-se em princípios teórico-científicos e éticos.

ESPECÍFICOS

- a) Discutir as concepções de homem (como sujeito do conhecimento ou sujeito do inconsciente), de processos saúde-doença e de diagnóstico adotadas para formular e implementar o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica;
- b) Descrever e empregar corretamente a metodologia que utiliza para coletar dados e formular diagnóstico que servirá de base à proposta terapêutica, explicitando os saberes e práticas que a embasam;
- c) Propor e implementar tecnologias de cuidado compatíveis com os problemas levantados, fundamentando sua aplicação em abordagens de reconhecido valor teórico.
- d) Estabelecer conexões entre o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica e outras tecnologias de cuidado existentes no serviço (as medicamentosas, psicoterapias e intervenções de natureza psicossocial associadas);
- e) Participar de grupoterapias de natureza educativa e terapêutica em serviços de saúde mental.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: todas as unidades serão contempladas, levando em consideração as diferenças metodológicas de cada docente/enfermeiro e as especificidades dos campos de atividades práticas.

UNIDADE I:

Concepções de homem, de processo saúde-doença e diagnóstico no processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica

UNIDADE II

Bases teóricas do processo de cuidar em Enfermagem Psiquiátrica:

- ♦ Processo de cuidar na clínica da enfermagem psiquiátrica
- ♦ Relacionamento interpessoal terapêutico

UNIDADE III

- ♦ Classificações diagnósticas:

1. Transtornos psiquiátricos

- a. de humor
- b. de personalidade
- c. de ansiedade
- d. Esquizofrenia
- e. Dependência Química

2. Estruturas clínicas

a. Neurose

- *. Histeria
- *. Obsessiva

b. Psicoses

c. Perversão

d. A melancolia como sintoma do laço social

e. As toxicomanias como sintoma do laço social

UNIDADE IV

- ♦ Tecnologias de cuidado: Consulta de Enfermagem, Projeto Terapêutico, Relacionamento Interpessoal
- ♦ Terapêutico, Relacionamento Intersubjetivo, Acompanhamento terapêutico, Assistência Domiciliar
- ♦ Abordagens terapêuticas: oficinas, assembléia, grupo de família, espaço de convivência, grupo de referência,
- ♦ grupoterapias, cuidados de enfermagem com farmacoterapia.

UNIDADE V

- ♦ Aplicação dos conteúdos anteriores nas atividades práticas.

III – METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Metodologia de Ensino

A disciplina consiste em atividades teórico-práticas que serão desenvolvidas sob a responsabilidade de todos os professores, contemplando as necessidades de aprendizagem dos alunos para conhecer, formular e implementar e avaliar o processo de cuidar em Enfermagem Psiquiátrica. A classe será dividida em 7 grupos, cada qual sob a supervisão de um professor, que se responsabilizará pelo desenvolvimento das atividades teórico-práticas. No decorrer de cada aula haverá a apresentação e supervisão do caso que o aluno estiver construindo nas atividades práticas, tal atividade será discutida e organizada juntamente com os professores semanalmente.

Estratégias de ensino

- Aulas teóricas expositivas dialogadas;
- Leituras dirigidas com acompanhamento direto do professor;
- Laboratório de simulação;
- Discussões de textos em grupo;
- Seminários
- Produção científica de textos;
- Supervisão de casos clínicos em grupo e individualmente;
- Atividades práticas
- Construção de portfólio.

IV – LOCAIS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

O grupo será subdividido em 7 sub-grupos em 04 campos de atividade prática, cada um sob a supervisão dos seguintes docentes:

- ♦ Enfermaria de Psiquiatria sob a supervisão da Profª Drª. Vanessa P. Toledo. Endereço: 4º andar do HC/Unicamp. Tel. 3521.7141.
- ♦ CAPS David Capistrano da Secretaria Municipal de Saúde sob a supervisão da Enfª Ana Paula R. F. Garcia – Rua Salomão Gebara, n 125. Vista Alegre. Tel.3266-7878.
- ♦ CAPS AD Independência sob a supervisão da Profª Drª. Maria Giovana Borges Saidel - R. Alves do Banho, 979 - São Bernardo, Campinas - SP, 13030-580, Brasil
- ♦ CAPS Novo Tempo sob a supervisão da Profa. Dra.Heloísa Garcia Claro.

Obs: 1) na Unidade pertencente ao Hospital das Clínicas, ao Serviço de Saúde Cândido Ferreira não é necessário utilizar uniforme, mas o aluno deverá portar seu crachá.

2) O horário de atividades práticas para a turma da manhã é de 8 às 12 e para a turma da tarde das 13 às 17 horas.

V - AVALIAÇÃO

Será atribuída nota de 0 a 10 nos itens:

1. Produção de textos/ Portifólio, após cada atividade prática (semanais).
2. Avaliação do desempenho das atividades práticas, de acordo com instrumento de avaliação.
3. Trabalho final.

A nota final consistirá na média aritmética dos itens 1, 2, 3.

Se o aluno obtiver nota inferior a 5 no item 2 não poderá submeter-se ao exame final, sendo automaticamente reprovado.

Terão direito a exame os alunos: que atingirem a média final igual ou superior a 2,5 e inferior a 5,0 (O aluno que obtiver nota inferior a 2,5 estará reprovado), com nota igual ou superior a 5,0 nas atividades práticas e frequência mínima de 85% das atividades programadas.

O aluno que obtiver média final inferior a 5 terá direito a submeter-se ao exame final.

Frequência **mínima para aprovação é de 85%** das atividades programadas.

Para aprovação a nota final deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco).

Para aprovação no exame a nota deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco).

A média final do aluno que se submeter ao exame será igual a nota obtida no mesmo.

A - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Arán M. A psicanálise e o dispositivo diferença sexual. *Estudos Feministas*. 2009; 17(3): 653-73.
2. Barros R R. Da diferença sexual a diferença feminina. *Opção Lacaniana Online*. 2012; 3(9): 1-24.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. DAPES.Coordenação-Geral de Saúde Mental, Álcool e outras drogas. Saúde mental no SUS: as novas fronteiras da reforma psiquiátrica. Relatório de Gestão 2007-2010. Ministério da Saúde: Brasília. Janeiro de 2011, 106p.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. DAPES.Coordenação-Geral de Saúde Mental, Álcool e outras drogas. Saúde mental no SUS: cuidado em liberdade, defesa de direitos e rede de atenção psicossocial. Relatório de Gestão 2011-2015. Ministério da Saúde: Brasília. Maio de 2016,143p.
5. Dalgalarondo P. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. 2ed. Porto Alegre: Artmed,2008. 142p.
6. Ferreira N P. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan. *Ágora [online]*. 2000; 3(2): 169-173 .
7. Freud S. Fragmento da análise de um caso de histeria. In: Freud S. Um caso de histeria, três ensaios sobre a sexualidade e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996.
8. Freud S. A psicogênese de um caso de homossexualismo numa mulher. In: Freud S. Além do princípio de prazer, psicologia de grupo e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996.
9. Freud S. Uma criança é espancada: uma contribuição ao estudo da origem das perversões sexuais. In: Freud S. Uma neurose infantil e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996.
10. Furegato AR. *Relações interpessoais terapêuticas na enfermagem*. Ribeirão Preto: Scala; 1999. 142p.
11. Garcia APRF. *Aprendendo possibilidades de cuidar*. [Dissertação] Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas; 2004.
12. Horta W A. *Processo de enfermagem*. São Paulo, EPU – EDUSP, 1979.
13. Kaplan HI, Sadock BJ. *Tratado de Psiquiatria*. 6ª. ed., Porto Alegre: Artes Médicas; 1999. v.3.
14. Kirschbaum DIR. O trabalho de enfermagem e o cuidado em saúde mental: novos rumos? *Cadernos IPUB*, 2000, 19:13-36.
15. Lacan, J. De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose. In: Lacan J. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1998.
16. Laznik M C. Breve relato das idéias de Lacan sobre a histeria. *Reverso*. 2008; 30(55): 15-35.
17. Loyola C M, Rocha RM. Apresentação. *Cadernos do IPUB*. 2000; 19(1):7-9.
18. Mantovani C, Migon MN, Alheira FV, Del-Ben CM. Manejo de paciente agitado ou agressivo. *Rev. Bras. Psiquiatr.* 2011; 32(supl.2): 96-103.
19. Marques, NA, Toledo VP, Garcia APRF. Significação da psicose pelo sujeito e seus efeitos para a clínica da enfermagem. *Rev. bras. enferm. [online]*. 2012, 65 (1):116-120.
20. Mcsherry A. Jacques Lacan's theory of the subject as real, symbolic and imaginary: how can Lacanian theory be of help to mental health nursing practice? *Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing*. 2013; 20(1): 776-781.
21. Miller JA. *Lacan elucidado: palestras no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1997.
22. Pergola AM, Garcia APRF. O aprendizado da construção de caso clínico em saúde mental. *Rev. esc. enferm. USP*. 2008; 42(2): 383-8.
23. Quinet A. *As 4 + 1 Condições da Análise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2000.
24. Rogers CR. *Tornar-se pessoa*. São Paulo: Martins Fontes; 1982.360p.
25. Bastos ADA, Ferreira AP. *Psicanálise e Toxicomania - Desafios na Assistência Pública*. Ed. Juruá, 2012, 146p.
26. Stefanelli MC, Fukuda IMK, Arantes EC (org). *Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais*. Barueri: Manole; 2008. 668p.
27. Steinert T, Lepping P. Legal provisions and practice in the management of violent patients. a case vignette study in 16 European countries. *Eur Psychiatry*. 2009;24(2):135-41.
28. Toledo VP. *Sistematização da Assistência de Enfermagem Psiquiatria de um serviço de reabilitação psicossocial*. [Tese - Doutorado]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2004.
29. Toledo V P, Ramos NA, Wopereis F. Processo de Enfermagem para pacientes com Anorexia Nervosa. *Rev. bras. enferm.* 2011; 64(1):193-197.
30. Vargens RW, Cruz MS, Santos MA. Comparação entre usuários de crack e de outras drogas em serviço ambulatorial especializado de hospital universitário. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 2011; 19 (n. spe): 804-12.
31. Viganò C. A construção do caso clínico. *Opção Lacaniana*. 2012; 1(1): 10-9.
32. Toledo VP, Motobu SN, Garcia APRF. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de internação psiquiátrica. *Rev. Baiana de Enferm.* 2015; 29(2): 172-79.
33. Soler C. *O que Lacan dizia das mulheres*. São Paulo: Zahar Editor, 2005.
34. Videbeck SL. *Enfermagem em saúde mental e psiquiatria*. 5ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
35. Lopes PF, Garcia APRF, Toledo VP. Processo de Enfermagem no cotidiano do enfermeiro nos Centros de Atenção Psicossocial. *Rev. Rene*. 2014; 15(5):780-8.
36. Ribeiro CT, Fernandes AH. Os tratamentos para usuários de drogas em instituições de saúde mental: perspectivas a partir da clínica psicanalítica *Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.* 2013; 16(2), 260-272.

B - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Cordioli AV. Psicofármacos: consulta rápida. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 544 p.
2. Figueiredo AC. A construção do caso clínico: uma contribuição da psicanálise à psicopatologia e à saúde mental. Rev Latino Am Psicopat Fund. 2004; 7(1):75-86.
3. Lacan J. O Seminário sobre a "Carta Roubada". In: Lacan J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1998.
4. Lacan J. O tempo lógico e a asserção da certeza antecipada. In: Lacan J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1998.
5. Laurent E. Como engolir a pílula? Ornicar? Revista do Campo Freudiano. 2003; 28(50): 32-43.
6. Freud S. Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise. In: Freud S. O caso Schreber; artigos sobre técnica e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996. 12:123-136. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud).
7. Koga M, Furegato ARF. Convivência com a pessoa esquizofrênica: sobrecarga familiar. Revista Ciência, Cuidado e Saúde, 2002; 1(1):69-73.
8. Campos CJG, Teixeira MB. O atendimento ao doente mental em pronto-socorro geral: sentimentos e ações dos membros da equipe de enfermagem. Rev. Esc. Enferm USP. 2001; 35(2):141-9.
9. Marcolan JF. A contenção física do paciente: uma abordagem terapêutica. São Paulo/SP, 2004; 263p.

Observações:

1. Existem referências bibliográficas com mais de dez anos que são muito importantes no contexto da disciplina, pois tratam-se de clássicos para o aprendizado no campo da saúde mental, que não possuem reedições mais novas.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DIA	HOR.	CONTEÚDO	TEXTOS	PROFESSOR
09/03	M	Apresentação da disciplina – contrato para atividade prática e apresentação dos campos de atividades práticas e discussão das políticas de Saúde Mental Atuais e implicações para o cuidado de enfermagem psiquiátrica	3,4, 17, 35	Todos Vanessa
13/03	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
16/3	M	Processo de enfermagem psiquiátrica	10, 12, 28, 32, 35	Vanessa
20/3	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
23/3	M	Consulta de Enfermagem Psiquiátrica – Relacionamento Interpessoal Terapêutico - I	9,12,14,24,28,32,35	Vanessa
27/3	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
30/3	M	Instrumento para o cuidado de enfermagem psiquiátrica – Exame do Estado Mental	5, 13, 34	Vanessa e Ana Paula
03/04	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
06/04	M	Consulta de Enfermagem Psiquiátrica – Relação Intersubjetiva - II	6,11,12,14,20,21,22,23,31	Ana Paula
13/04	M	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de pensamento - Esquizofrenia - I	5,13,26,34 7(compl.)	Maria Giovana

17/4	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
24/4	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
27/04	M	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de pensamento – Psicose – II	5,11,12,15,19,21,22,23	Ana Paula
04/05	M	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de afeto e humor	3, 7, 16, 20, 23, 33	Ana Paula
08/05	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
11/5	M	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com dependência de substâncias psicoativas – As drogas e seus efeitos no corpo - I	4, 25, 30	Maria Giovana
15/5	Manhã ou Tarde	Atividades práticas – avaliação parcial		Todos
18/5	M	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com dependência de substâncias psicoativas Contexto das toxicomanias - II	8, 9, 23, 25, 36	Vanessa Ana Paula
22/5	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
25/5	M	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de ansiedade	5, 13, 26, 34	Maria Giovana e Heloísa
29/5	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
01/06	M	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de personalidade	5, 13, 26, 34	Maria Giovana
05/6	Manhã ou Tarde	Atividade prática		Todos
08/6	M	Emergências psiquiátricas	18, 27, (compl. 9)	Vanessa e Heloísa
15/6	M	Transtornos Alimentares	5, 29	Maria Giovana
19/06	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
22/6	M	Sexualidade: a dimensão ética da diferença sexual	2, 3, 16, 33	Ana Paula

26/6	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
29/6	M	Estudo dirigido: aplicação do processo de enfermagem para os casos acompanhados em grupo – supervisão de casos – cada professor com seu grupo.		Todos
03/07	M	Final das atividades práticas: Apresentação dos casos		Todos
06 a 11/7	SEMANA DE ESTUDOS			
13/07/2020	EXAME			

ANEXO – Recomendações para elaboração dos CASOS

Roteiro para apresentação do trabalho final:

Contendo - Título

- Autor
- Orientador
- Sumário

1. Introdução

- 1.1. Justificativa da escolha do paciente
- 1.2. Síntese do tema abordado no estudo

2. Objetivos

3. Metodologia empregada

3.1. Descrição do referencial teórico metodológico, da estratégia, dos instrumentos e procedimentos éticos.

4. Desenvolvimento do caso clínico/estudo de caso clínico

1. Histórico de Enfermagem
2. Consulta de Enfermagem/Entrevistas com o paciente
3. Identificação de problemas de enfermagem.
4. Planejamento e implementação da intervenção inicial.
5. Conexões entre o projeto terapêutico da equipe de saúde mental e as proposições do caso clínico/estudo de caso clínico.

6. Considerações Finais

7. Referências Bibliográficas

O trabalho deverá seguir as normas preconizadas para apresentação de trabalho científico em http://www.fcm.unicamp.br/administração/áreas/dadcc/normas_teses para referências e citações bibliográficas . Utilizar o livro do Antonio Severino, citado nas referências bibliográficas, para o referencial metodológico.

Deverá conter no mínimo 10 páginas, com espaço 1,5, folha A4, fonte de escolha do autor, tamanho 10 a 12. Os alunos que desejarem poderão incluir um resumo de até 200 palavras.

Não serão aceitos trabalhos entregues fora do prazo estabelecido sem justificativa documentada.

Os trabalhos deverão:

- 1- Apresentar revisão sistemática e atualizada da literatura
- 2 – Explicitar o problema de estudo e a articulação com a metodologia
- 3- Apresentar clareza de referencial teórico–metodológico utilizado, incluindo neste item os aspectos éticos para a produção de um estudo de caso
- 4- Demonstrar desenvolvimento coerente com os objetivos e com a metodologia adotada
- 5- Apresentar resultados com coesão, coerência teórica e correção de conteúdo
- 6- Incluir conclusão que traga uma síntese de tudo que foi apresentado no trabalho e do seu aprendizado.